



# PARANINFO DIGITAL

MONOGRÁFICOS DE INVESTIGACIÓN EN SALUD

ISSN: 1988-3439 - AÑO X – N. 25 – 2016

Disponible en: <http://www.index-f.com/para/n25/325.php>

**PARANINFO DIGITAL** es una publicación periódica que difunde materiales que han sido presentados con anterioridad en reuniones y congresos con el objeto de contribuir a su rápida difusión entre la comunidad científica, mientras adoptan una forma de publicación permanente.

Este trabajo es reproducido tal y como lo aportaron los autores al tiempo de presentarlo como COMUNICACIÓN DIGITAL en "LA ENFERMERÍA COMO INTEGRADORA DE SABERES" V SIAHE – Simposio Iberoamericano de Historia de la Enfermería, III Foro I+E Reunión Internacional de Investigación y Educación Superior en Enfermería, reunión celebrada del 11 al 12 de noviembre de 2016 en Granada, España. En su versión definitiva, es posible que este trabajo pueda aparecer publicado en ésta u otra revista científica.

*Título* **Núcleo de Estudos e Pesquisas do Idoso: trajetória de 43 anos na universidade pública**

*Autores* Tânia Maria de Oliva *Menezes*, Adriana Valéria da Silva *Freitas*

*Centro/institución* Universidade Federal da Bahia

*Ciudad/país* Salvador (Bahia) Brasil

*Dirección e-mail* [tomenezes50@gmail.com](mailto:tomenezes50@gmail.com)

## RESUMO

O Núcleo de Estudos e Pesquisa do Idoso (NESPI) da Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia foi criado no ano de 1973, e ao longo de 43 anos inserido em uma universidade pública vem ampliando as discussões na área de saúde da pessoa idosa. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência das atividades desenvolvidas pelo NESPI desde a sua criação. As atividades são desenvolvidas nos três campos de atuação: ensino, pesquisa e extensão. Conclui-se que ao longo destes anos os estudantes de graduação e pós graduação tem despertado o interesse para o desenvolvimento de pesquisas nesta área. Além disso, o grupo de pesquisa tem contribuído com a construção do conhecimento e formação de profissionais e cuidadores para o cuidado a saúde da pessoa idosa, ampliando a produção do conhecimento na área da enfermagem gerontogeriatrica.

**Palavras-chave:** Pesquisa em Enfermagem/ Gerontologia/ Envelhecimento.

## RESUMEN

El Centro de Estudios e Investigación de la Facultad de edad avanzada (NESPI) de Enfermería de la Universidad Federal de Bahía fue creado en 1973, y más de 43 años entró en una universidad pública ha aumentado los debates de la salud de los ancianos. El objetivo de este estudio es dar a conocer la experiencia de las actividades desarrolladas por NESPI desde su creación. Las actividades se desarrollan en los tres campos de actividad: enseñanza, investigación y extensión. Se concluye que en los últimos años los programas de grado y posgrado han atraído el interés por el desarrollo de la investigación en esta área. Además, el grupo de investigación ha contribuido a la construcción del conocimiento y la formación de profesionales y cuidadores para cuidar la salud de las personas mayores, el aumento de la producción de conocimiento en el área de la enfermería geriátrica.

**Palabras clave:** Investigación en Enfermería/ Geriátrica/ Envelhecimento.

## **TEXTO DE LA COMUNICACIÓN**

### **Introdução**

Os primeiros esforços para o estudo do envelhecimento em enfermagem no Brasil datam da década de 1970, com produções esparsas e a criação em 1973 do primeiro Grupo de Pesquisa em Enfermagem, o NESPI - Núcleo de Estudos e Pesquisa do Idoso, da Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia (EEUFBA)<sup>1</sup>. É o primeiro grupo de pesquisa sobre envelhecimento humano do Brasil.

Em 2016, a EEUFBA completa 70 anos, e em sua trajetória de formação, o NESPI tem contribuído para a construção do conhecimento sobre o envelhecimento humano, com produções que fortalecem esta área, a qual necessita de maior investimento diante do crescente aumento da população acima de 60 anos.

As linhas de pesquisa do grupo estão focadas em: 1. Formação de recursos humanos para o cuidado; 2. Inclusão digital na terceira idade; 3. Modelos de Atenção a saúde do idoso; 4. Promoção da saúde para o envelhecimento bem sucedido; 5. Ética na saúde e enfermagem; Espiritualidade e Saúde; 7. Cuidados Paliativos e Tanatologia.

Estas linhas de pesquisa confluem para finalidades, que perpassam o saber direcionado a: 1. Desenvolver estudos na área de geriatria e gerontologia; 2. Desenvolver trabalhos comunitários com idosos, principalmente em áreas carentes; 3. Capacitar recursos humanos especializados em geriatria e gerontologia para as diversas áreas do conhecimento; 4. Atuar em disciplinas que trate da pessoa idosa na graduação e pós graduação; 5. Participar de eventos científicos, com apresentação de trabalhos; 6. Prestar assessoria a serviços com idosos; 7. Disseminar conhecimentos em espaços públicos, a exemplo de praças, shoppings e feiras; 7. Escrever artigos, capítulos de livros e livros<sup>2</sup>.

Dessa forma, ao longo dos anos o NESPI vem desenvolvendo atividades de ensino, pesquisa e extensão, com a participação atualmente de 5 docentes, 6 técnicos e 26 estudantes, entre graduação e pós-graduação.

Diante do exposto, o objetivo deste artigo é relatar as atividades desenvolvidas por docentes, discentes e técnicos no NESPI, durante os 43 anos de história na Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia.

### **Metodologia**

Estudo descritivo, tipo relato de experiência, referente às atividades desenvolvidas pelo NESPI, ao longo dos 43 anos de história na EEUFBA, nos três campos de atuação: ensino, pesquisa e extensão.

Assim, foi necessário fazermos um levantamento dos documentos onde estão registradas as atividades do grupo durante este período. Consultamos relatórios antigos, arquivos das atividades de ensino de graduação e pós-graduação, os currículos dos membros do grupo, o banco de teses e dissertações de mestrado da Pós-graduação da Escola de Enfermagem e o registro de Trabalhos de Conclusão de Curso de graduação, no Colegiado do Curso de Enfermagem.

### **A experiência do NESPI**

Neste item serão apresentados os resultados das atividades de pesquisa e produção científica; as atividades de extensão, iniciadas no ano de 1993, e os avanços do ensino na graduação e Pós Graduação, bem como do componente Enfermagem na Saúde da

Pessoa Idosa, na Pós-Graduação. Além disso, serão discutidas as perspectivas futuras do NESPI.

### **Atividades de Pesquisa**

O interesse crescente pela temática do envelhecimento humano no Brasil coincide com o processo de formação dos grupos de pesquisa e a produção do conhecimento sobre este segmento da população vem apresentando incrementos importantes<sup>3</sup>.

A iniciativa de criar o NESPI pela professora Clarice Oliveira foi em decorrência do concurso que ela realizou em 1961, cujo tema desenvolvido na prova escrita foi sobre a pessoa idosa. Segundo a docente, nesta época ela ainda não tinha despertado o interesse por esta área temática e, a partir da divulgação dos pontos do concurso, começou a ler algo sobre o assunto, ao qual não tinha muito material a época. Foi a primeira docente na pós graduação a pesquisar diversos temas relacionados ao envelhecimento.

### **Atividades de Ensino**

#### *Pós Graduação*

As atividades de ensino desenvolvidas pelo NESPI começaram na década de 80 na Pós graduação, a nível de mestrado, com dissertações voltadas para a pessoa idosa, sendo que primeira defesa de dissertação de mestrado nesta área ocorreu no ano de 1986.

A primeira disciplina do curso que tem uma abordagem direcionada a pessoa idosa é O Cuidar em Enfermagem no Processo de Desenvolvimento Humano, com 170 horas, das quais são oferecidas 34 horas voltadas para o cuidado a pessoa idosa. Em 1999, pela primeira vez foi oferecida uma disciplina específica nesta temática, intitulada Enfermagem na Atenção ao Idoso.

Quanto a cursos de especialização, o NESPI ofereceu no ano de 1999 o primeiro curso de especialização em enfermagem geriátrica em Salvador, Bahia, Brasil, e a partir do ano de 2001, cinco cursos de especialização em gerontologia, formando mais de cem gerontólogos nas diversas áreas: assistência social, direito, educação física, enfermagem, fisioterapia, medicina, música, nutrição, odontologia, psicologia e terapia ocupacional. A oferta deste curso gerou diversos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) na área de saúde da pessoa idosa.

#### *Graduação*

Na graduação, o componente curricular Enfermagem na Atenção a Saúde do Idoso foi aprovado no currículo de 1996, iniciando no ano de 1997, sendo a primeira disciplina específica do idoso a compor a grade curricular do curso de enfermagem no Brasil.

A proposta de inserção do ensino da saúde do idoso no ensino de graduação é recente, e vai ao encontro às adequações curriculares propostas pelo Ministério da Educação<sup>4</sup>.

Considerando as múltiplas alterações que compõem o processo de envelhecimento, conclui-se que a Saúde da Pessoa Idosa é uma disciplina complexa, levando-se em consideração que as alterações decorrentes do envelhecimento englobam os aspectos físicos, emocionais e sociais, motivo pelo qual é necessário que o aluno de graduação em enfermagem seja adequadamente preparado para o atendimento desta população<sup>4</sup>.

Inicialmente, esta disciplina tinha uma carga horária pequena, de 30 horas, contemplando a teoria e prática. As práticas eram realizadas através de duas visitas

técnicas, uma em Centros Sociais Urbanos (CSU) e outra em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI).

Com a mudança curricular no ano de 2010, a disciplina passou a ter 34 horas de teoria e 85 horas de prática, considerados ainda insuficientes para atender as demandas que a temática requer. Atualmente, as práticas são desenvolvidas na rede hospitalar e ILPI.

### *Iniciação Científica*

Apesar de sua disseminação, não há muitos estudos realizados no Brasil sobre iniciação científica (IC). Com o reconhecimento da necessidade de institucionalização de ações de incentivo e fomento à pesquisa no Brasil foi criado em 1951 o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, iniciando o financiamento das atividades de IC, através da concessão de bolsas anuais para alunos de graduação<sup>5</sup>.

A IC desperta no aluno de graduação o interesse pela pesquisa, além de orientar para o desenvolvimento de estudos e pesquisas na área. No ano de 2009, o NESPI começou com alunos de IC, com bolsistas de diversas agências de fomento e voluntários. Vários projetos de pesquisa vêm sendo desenvolvidos com os alunos, o que tem despertado o interesse durante o curso de continuar pesquisando a saúde da pessoa idosa, finalizando a graduação com o TCC nesta temática.

### *Trabalhos de Conclusão de Curso de Graduação*

Com o passar dos anos, se observa que o graduando de enfermagem tem despertado o interesse em desenvolver seu TCC de graduação na área de saúde da pessoa idosa.

Os mais variados temas têm sido apresentados pelos alunos, que chegam para o docente com suas motivações e são estimulados a prosseguirem com a pesquisa.

Muito dos alunos que seguiram a IC e o TCC na temática saúde da pessoa idosa tem dado continuidade a esta área, seja na residência voltada para o idoso, bem como no mestrado e doutorado, demonstrando interesse em estudos e pesquisas neste segmento populacional.

### *Cursos de Formação*

No ano de 2000, o NESPI, em parceria com o Ministério da Saúde formou duzentos cuidadores de idosos, sendo que o curso tinha duas modalidades: uma, voltada para cuidadores informais, nas quais foram formadas cem pessoas; a outra, para auxiliares e técnicos de enfermagem, formando também cem pessoas.

Outro curso oferecido pelo NESPI foi de capacitação para familiares cuidadores da pessoa idosa com Doença de Alzheimer, despertando o interesse de diversos familiares de pessoas com esta doença para conhecerem melhor não somente sobre a patologia, mas, também, sobre como lidar com ela nas suas diferentes fases.

### *Atividades de Extensão*

No ano de 1993, o NESPI, em parceria com a Secretaria do Trabalho e Ação Social (SETRAS), firmou convênio para o desenvolvimento de atividades em Centros Sociais Urbanos (CSU) da cidade de Salvador, que se estendeu até o ano de 2002. Os CSU desenvolvem diversas atividades para crianças, adolescentes, adultos e idosos.

Duas vezes na semana, docentes da EEFUFBA, enfermeiros, nutricionista e bolsistas de enfermagem se dirigiam a estes centros, localizados em bairros periféricos da cidade,

para desenvolver atividades como: aferição de pressão arterial, peso, altura, consultas de enfermagem, atividades lúdicas e de educação em saúde, trabalhos manuais, feiras de saúde, caminhadas, oficinas. Todos os CSU estão localizados próximos a unidades básicas de saúde, onde os idosos realizavam exames periódicos, consultas com clínico, odontologia e ginecologia, mediante encaminhamento feito através das consultas de enfermagem.

No ano de 2014, iniciou a Atividade Curricular em Comunidade e Sociedade (ACCS), uma disciplina optativa do curso de Enfermagem, com carga horária de 68 horas intitulada: Envelheci, e agora? Construindo saberes e práticas para viver com qualidade na sociedade moderna, que desenvolve atividades em comunidade.

Diversos cenários compõem a prática desta atividade: ILPI, CSU, praças públicas, onde se concentra a pessoa idosa. Assim, estudantes de diversos cursos de graduação podem participar e conhecer um pouco sobre o envelhecimento e o universo das pessoas que chegam à velhice.

Durante a experiência da disciplina é possível elaborar materiais como um jornal informativo, para divulgar informações a respeito do envelhecimento ativo, seminários e rodas de conversas, para discussão de temas que têm relação com o assunto e outras atividades sempre construídas a partir da reflexão dos estudantes.

No ano de 2016 foi realizado pela ACCS em parceria com NESPI o Concurso Literário Saberes da Longevidade, na qual pessoas acima de 60 anos podiam inscrever poemas, poesias, crônicas ou contos. O vencedor do concurso foi um idoso de 80 anos, com a poesia intitulada Riquezas da Idade. A premiação foi numa tarde de muitas poesias, histórias, contos e encantos sobre a terceira idade, com a presença não só de alunos e docentes, mas, também, de familiares e vários idosos. Neste dia, também estiveram presentes idosos residentes de uma ILPI.

Ainda em 2016, em parceria com a ACCS, o NESPI desenvolveu o cine fórum, com a realização de 3 atividades com filmes que tratavam sobre o envelhecimento nas ILPI's, na demência, na internação e em processo de morte e morrer. Estiveram envolvidos na atividade alunos de graduação e pós-graduação, além de enfermeiros.

Após o filme, seguindo um roteiro previamente elaborado, foram discutidas variadas questões que envolviam o processo de envelhecimento nos diferentes cenários. Esta atividade contou com a participação de 50 pessoas, sendo uma média de 15 pessoas por filme.

O NESPI, ao longo dos anos, também tem desenvolvido atividades com idosos em praças, feiras e shoppings, ministrando palestras, distribuindo folhetos informativos, aferindo de pressão arterial, conversando e orientando sobre os mais variados temas. Estas atividades são enriquecedoras não somente para a pessoa idosa, mas, também, para docentes e discentes.

### **Considerações Finais**

A Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia é pioneira nos estudos e pesquisas sobre envelhecimento humano no Brasil, contribuindo para a construção do conhecimento e formação de profissionais e cuidadores para o cuidado a saúde da pessoa idosa, segmento populacional que cresce a cada dia e necessita de um olhar ampliado dos diversos setores da sociedade, para que tenham um envelhecimento ativo e com qualidade de vida, conforme preconizado pela Organização Mundial de Saúde.

## **Bibliografia**

1. Kletemberg DF, Padilha MI, Gonçalves LTH et al. A história da enfermagem gerontológica no Brasil. Esc. Anna Nery, 2010; 14(4): 787-96.
2. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq. 2016. Disponível em: [http://dgp.cnpq.br/dgp/faces/areaatuacao/linha\\_pesquisa.jsf](http://dgp.cnpq.br/dgp/faces/areaatuacao/linha_pesquisa.jsf).
3. Prado SD, Sayd JD. A pesquisa sobre envelhecimento humano no Brasil: grupos e linhas de pesquisa. Ciência e Saúde Coletiva, 2004; 9(1): 57-68. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/%0D/csc/v9n1/19823.pdf>.
4. Soutello ALS, Ferreira-Sae MCS, Ribeiro S. A importância do ensino da saúde do idoso na graduação de enfermagem: uma visão discente. Ensaio e Ciência: Ciências Biológicas, Agrárias e da Saúde [en linea] 2008, XII (Sin mes). Disponível em: <http://www.redalyc.org/pdf/260/26012806003.pdf>.
5. Massi L, Queiroz, SL. Estudos sobre iniciação científica no Brasil: Uma revisão. Cadernos de Pesquisa, 2010; 40(139): 173-197.